

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PROMOVEDO CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE ALIMENTAR NA COMUNIDADE DE PESCADORES MANGA-MA

**Relatoria:** JAILZA DA ROCHA GUEDES  
Phellype Kayyã da Luz

**Autores:** Diego de Sousa Pontes  
Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa  
Mauro Sérgio Cruz Souza Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Baseando-se no conhecimento da vulnerabilidade do homem do campo, relacionadas aos condicionantes políticos, sociais, históricos e econômicos inerentes desta população, objetivou-se relatar a experiência da construção de uma oficina de promoção da saúde para a alimentação saudável na comunidade pesqueira Manga-MA. A equipe realizou uma roda de conversa que reuniu 15 moradores numa escola da região para discutir os caminhos de uma alimentação saudável. As discussões foram conduzidas a partir do conhecimento prévio dos moradores respeitando-se, portanto, o conhecimento popular que a comunidade possuía em relação ao assunto. Após a compreensão do nível de entendimento, levantamento das dúvidas, questionamentos e indagação dos moradores em relação à temática, os mediadores das oficinas iniciaram uma discussão dialogada contemplando alguns aspectos que envolveram: definição de alimentação saudável, equilíbrio alimentar, pirâmide alimentar, distúrbios patológicos relacionados à alimentação. Na ocasião, registraram-se algumas medidas antropométricas relacionadas a distúrbios alimentares. Constatou-se que 26,5% dos participantes desta oficina apresentaram Índice de Massa Corporal (IMC) inadequado, 13,3% possuíam classificação de pré-obeso e, 6,6% apresentou obesidade em grau II, tendo estes graves riscos para as morbidades associadas. Quanto à circunferência abdominal, observou-se que 26,6% dos moradores apresentam risco aumentado de complicações metabólicas sendo que a prevalência deste risco foi estatisticamente significativa para o sexo feminino com 20%. 13,3% das mulheres ainda tiveram este risco aumentado substancialmente enquanto não houve achados deste risco substancial para o sexo masculino. Os achados evidenciaram ainda que 13,3% dos homens têm riscos de complicação metabólica moderado, enquanto 20% das mulheres possui risco de complicação metabólica muito alta ao que diz respeito a Relação Cintura quadril. Conclui-se diante desta experiência que a promoção da saúde elevam de forma impactante o nível de conhecimento dessa população sobre os distúrbios e riscos relacionados à alimentação inadequada.